

Arqueologia do Cotidiano - Acompanhamento de Projetos

FABIA SCHNOOR

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

SOBRE

Arqueologia do Cotidiano propõe aos participantes rever as práticas cotidianas, procurando estranhar o que é comum, perceber os detalhes dos gestos, das relações com os objetos, seus significados afetivos ou inesperados. Cuidar do entorno e do detalhe em um alargamento da experiência da simplicidade. Estar vivo no instante e no ambiente, como recurso de construção poética.

O que nos separa ou nos une do que fazemos? Como nossos artefatos ou objetos, atos ou pequenas escolhas determinam nossos olhares ou nossas construções diárias? Partindo desse estado de atenção como conexão com o meio externo e interno, não só na mente e no corpo, mas na alteridade, no ambiente natural e artificial que nos cerca, seguimos para exercícios que acolham o acaso, o inesperado e também o erro como instrumento de trabalho.

CONTEÚDO

Realizar projetos em diversas mídias; Aprender uma metodologia de pesquisa multidisciplinar e colaborativa; Desenvolver sua pesquisa explorando seus diversos campos de interesse; Ter orientação crítica e técnica para o desenvolvimento dos seus trabalhos; Sair de bloqueios criativos

DINÂMICA

Aulas teóricas, exercícios práticos, referências multidisciplinares, dinâmicas colaborativas, acompanhamento de processos artísticos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caderno para anotações e materiais específicos para o desenvolvimento da pesquisa de cada aluno.

REFERÊNCIAS

Aby Warburg
Cao Guimarães
Conceição Evaristo
Gilles Deleuze
Hans Peter Feldmann
Jesse Darling
Jacques Derrida
James Thiérrée
Liliana Porter
Leda Maria Martins
Manoel de Barros

Michel Foucault
Mulambo
Rodrigo Ferreira
Sônia Gomes
Vilém Flusser

FÁBIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha, é artista visual, pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage - RJ

Tem formação em artes visuais (EAV), e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil.

Em 2009, participa como ouvinte do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ.

De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com, Iole de Freitas, em 2012, é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Gloria Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage –EAV-RJ. Em 2012, é assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ. Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 da residência ECHANGEUR 22. Integra hoje a partir de 2022 o programa Curators Tour da Residência Echangeur 22, na França.

Participou de exposições coletivas no Brasil e no exterior, dentre elas:

Residual Benefits, phiCA, Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - Arizona, EUA 2012, Abre Alas, A Gentil Carioca, RJ, 2013, Noite Azul Elétrico, Mendes Wood - SP, 2013, A Imagem em Questão, EAV, 2013, Ressonâncias, Künstlerhaus Bethanien, Berlim, 2013. Em 2014 é indicada ao Prêmio Pipa e em 2015 faz a exposição individual LUGAR, no Centro Cultural Candido Mendes - RJ, a convite de Paulo Sergio Duarte. Em 2016 faz a individual topografia do instante, com curadoria de Keyna Eleison, no Centro Cultural da Justiça Federal – RJ. Em 2017 participa da coletiva A Escola em Transe com curadoria de Lisette Lagnado e Ulisses Carrilho, na EAV – RJ . Em 2018 faz a coletiva Flutuantes, no Paço Imperial-RJ em 2018 e a individual Post-It Drawings na Galeria 55SP – SP. Fábica participa ainda em 2018 da Bienal Internacional de Arte SIART - “LOS ORÍGENES DE LA NOCHE”, Bolívia, com curadoria de Keyna Eleison e em 2022 Sublime Ordinário, curadoria de Arthur Lescher e Mãe, curadoria Julia Morelli, com 55 SP ambos no Espaço Cama- SP. 2019 e 2022 orienta o Laboratório de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

IMERSÃO - TRÊS DIAS DE EXPERIMENTAÇÃO EM PINTURA

BERNARDO MAGINA E BRUNO MIGUEL

CURSO PRESENCIAL |

24, 25 e 26 de Outubro.

Sexta, 14h às 18h; Sábado, 10h às 13h e 14h30 às 17h30; Domingo, 10h às 13h e 14h30 às 17h30

- - - - -

SOBRE

Curso prático de Imersão em Pintura. Exercícios de pintura e desenho através de naturezas mortas, colagens, pintura mural e com um breve momento teórico no início das atividades. Apresentaremos também aulas expositivas compartilhando um pouco da pesquisa de pintores contemporâneos. A turma será dividida em grupos e pintará por 3 dias, além de exercícios individuais, alguns murais coletivos de modo intensivo. Em cada um deles, algumas questões de pintura e desenho serão abordadas de modo direcionado

CONTEÚDO

O curso intercalará, ao longo dos três dias, momentos teóricos expositivos de conteúdos sobre pintura e outros de exercícios individuais e coletivos de experimentação pictórica.

CRONOGRAMA

Sexta-feira - Dia 24 - 14 às 21h

Teoria da cor
mural 1

mural 2 - Ritmos e cinzas

Sábado - Dia 25 - 10 às 17h

mural 3 - harmonias

mural 4 - acordes

Domingo - dia 26 - 10 às 13h

mural 5 - uso do diagrama cromático de JM Dias da Cruz

DINÂMICA

Exposições de questões da pintura e exercícios propostas em cima do tópico da aula em escala mural e em grupo.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papel A1 com gramatura superior a 240g - alguns por aula; - Trinchas tamanhos: 1", 2" e 4" - pode ter mais de uma de cada; - Pincel chato escolar; tamanhos 4, 8 e 12; - Pincel de ponta; - Tintas guache nas cores: branco, preto, amarelo, azul, verde bandeira, magenta e vermelho. Marcas sugeridas: talento ou Giotto (Obs: quanto mais cores disponíveis, melhor. Mas com as cores acima é possível realizar o curso) - Fita Crepe larga (de 5cm de largura); um estilete com lâmina, além do material de pintura que o aluno já possuir e tiver familiaridade (suas tintas acrílicas, óleos, pincéis e etc...)

REFERÊNCIAS

- CRUZ, José Maria Dias da. Cromatismo cezanneano. Florianópolis. Ed do autor, 2010;
- CRUZ, José Maria Dias da. Da cor ao cinza: rompimentos, revelações e passagens. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2001;
- DA VINCI, Leonardo. Tratado de pintura. Trad. Angel González García. 2. ed. Madrid: Ed. Akal, 1993;
- DORAN, Michael (Ed). Sobre Cézanne: conversaciones y testimonios. Barcelona: Gustavo Gili, 1980;
- DUCHAMP, Marcel. Le Processus Créatif. In: Duchamp du signe. Paris: Flammarion, 1994. p. 187-189;
- FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecilia. Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006;
- FROTA, Lélia Coelho. Guignard. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1997;
- GASTMAN, Roger et al. Street World: urban culture and art from five continents. Barcelona: Océano, 2007;
- KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. Revista Gávea, n 1, 1984;
- SILVA, Armando. Punto de Vista Ciudadano: focalización visual y puesta en encena del graffiti. Bogotá: Publicaciones del Instituto Caro y Cuervo. 1987;
- SYLVESTER, David. Entrevistas com Francis Bacon, a brutalidade dos fatos. São Paulo: Cosac Naify, 1995.

BERNARDO MAGINA

Artista visual. Nasceu em 1989, no Rio de Janeiro, onde vive. Mestre em Arte e Cultura Contemporânea pelo PPGARTES/ UERJ e graduado em Comunicação Social – Publicidade pela ECO/UFRJ. É professor dos cursos Pintura Além do Quadro, Cor e Forma e Dinâmica das Cores na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Foi assistente de ateliê de Orlando Mollica e, posteriormente, lecionou junto ao mestre no curso de Desenho Contemporâneo na mesma escola onde foi aluno de Evany Cardoso, Gianguido Bonfanti, Suzana Queiroga, João Goldberg, Marcelo Campos e foi monitor nos workshops de cor de José Maria Dias da Cruz.

Trabalha com Desenho e Pintura e com suas possibilidades no campo expandido. Pesquisa a cor no espaço-tempo. Cofundador do Studio Travellero onde se dedicou a pinturas murais nas ruas e outros diálogos entre as cores e a arquitetura entre 2015 e 2020. Segue pintando solo em escala mural e participa de exposições, sendo a última sua individual Jardim do Céu (2022) na Capelinha da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

BRUNO MIGUEL

Bruno Miguel é artista, professor e curador. Nasceu em 1981 no Rio de Janeiro, cidade onde vive e trabalha. Formado pela EBA-UFRJ em licenciatura em artes plásticas e em pintura, fez inúmeros cursos na EAV Parque Lage, participando do programa "Aprofundamento" em 2010, e desde o ano seguinte é professor da escola. Como artista participa desde 2007 de exposições individuais e coletivas no Brasil e em países como EUA, Alemanha, Portugal, Turquia, Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina e Chile. Seu trabalho é representado comercialmente por galerias em Nova York, Lima, São Paulo e Belo Horizonte. Suas obras estão em importantes coleções Institucionais e particulares, nacionais e internacionais, tendo ao longo dos últimos anos sido selecionado por diversas residências artísticas internacionais. Fez também a curadoria de mostras individuais e coletivas em Londres, Rio de Janeiro e São Paulo.

Legenda da imagem:

Trecho de Figural, Bernardo Magina, 2023, Artwall Shopping Leblon - 3x15m e um mural coletivo realizado no Pintura Além do Quadro

O gesto e a terra – Oficina de Cerâmica EAV

FABIA SCHNOOR

CURSO PRESENCIAL | FÉRIAS

SOBRE

O curso propõe explorar as possibilidades do material de forma livre e ao mesmo tempo orientada. Trazendo referências de artistas contemporâneos que usam a cerâmica em seus trabalhos e introduzindo noções técnicas para cada projeto.

A cerâmica esteve presente desde as primeiras manifestações artísticas e de suporte de registro da história da humanidade, nos últimos anos ela volta com muita presença na arte contemporânea atualizando suas possibilidades expressivas e incluindo novas técnicas e abordagens.

CONTEÚDO

O curso se propõe à uma experimentação a partir do barro como material. O curso não prevê a queima das peças mas indica lugares para tal.

DINÂMICA

O curso propõe exercícios e experimentações em sala de aula, acerca do gesto na argila, a partir do corpo, da natureza, do espaço, da arquitetura, da música, vídeo, fotografia e do torno de oleiro e outros estímulos motores das propostas e experimentações.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

RECURSOS NECESSÁRIOS

A turma divide o custo do material utilizado na aula.

REFERÊNCIAS

Celeida Tostes
Alberto Giacometti
Anthony Gormley
Antoine Artaud
Burle Marx
Carla Santana
Danilo Patzdorf
Epicuro
Erika Verzutti
Francisco Brennand
Gabriela Machado
Giuseppe Penone

FABIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976, vive e trabalha no Rio de Janeiro, é artista visual,

pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Na sua pesquisa teórica transdisciplinar e na sua produção artística, Fábria se interessa pelas relações entre memória e matéria e desenvolve processos colaborativos de trabalho, criou a metodologia que aplica no seu laboratório de pesquisa Entre Ontem e Amanhã, na escola de artes visuais do Parque Lage.

Em 2023 abre uma chamada pública para formar o Projeto Um Século, e junto aos integrantes coordena o grupo formado hoje por 19 artistas e pesquisadores que se debruçam sobre material de arquivo jornalístico, para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e textos. É integrante do projeto Curators Tour Echangeur22 e fez parte da

comissão brasileira de seleção para residência Echangeur22, no sul da França, em 2023. Ainda em 2023 faz a mentoria dos artistas selecionados para o programa de residência Arte do Amanhã, no Museu do Amanhã. Orienta os Laboratórios de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã, Respirar Comer e Dormir, Arqueologia do Cotidiano, entre outros, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Workshop Tecnologia dos Materiais

Mauro Brugger

CURSO PRESENCIAL | CURTA DURAÇÃO

SOBRE

Este workshop tem como objetivos demonstrar as características, vantagens e desvantagens entre os diversos tipos de tintas artísticas, suas marcas e variações de preços.

Reconhecer a importância da seleção adequada do material a ser usado em cada uma das etapas da pintura, desde a preparação do suporte, passando pela pintura propriamente dita, até os vernizes de proteção e acabamento.

Entender a importância dos cuidados no que se refere a toxicidade dos materiais no ambiente de pintura.

CONTEÚDO

Tipos de Pigmentos

Tipos de Veículos (aglutinantes)

Produção artesanal de tinta a óleo e/ou acrílica

Como interpretar os rótulos das tintas

Médiuns (auxiliares) para tintas a óleo e acrílicas

Vernizes (de retoque e final)

Suportes (telas e papéis)

Pincéis

DINÂMICA

Apresentação prática com materiais e teórica em datashow.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos, Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

Indicado para todos que utilizam materiais artísticos em geral. Jovens, adultos e idosos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

O material será fornecido pelo professor, a ser devolvido no final.

REFERÊNCIAS

Gottsegen, Mark David. The Painter's Handbook - Watson Guphill Publications

Mayer, Ralph. Manual do Artista - Editora Martins Fontes

Smith, Ray. Manual Prático do Artista : Editora Dorling Kinderslay

Mauro Macedo Brugger

Mauro Macedo Brugger, nascido em Niterói, RJ, em 1966. Possui MBA em Finanças Corporativas pela PUC-RJ (1991) e graduado em Engenharia Mecânica pela UFF (Universidade Federal Fluminense -1990). Fundador e diretor da empresa Condor Comércio Exterior Ltda., participou na importação e nacionalização de diversos tipos de produtos, principalmente relacionados a materiais artísticos. Desde 1992 dirige a M Brugger Materiais Artísticos atuando principalmente nas áreas de Marketing e Finanças. Membro do NAMTA

(National Art Material Trade Association) entre 1993 e 1998. Professor das disciplinas de Matemática Financeira e de Análise de Viabilidade de Projetos em cursos de MBA de FGV entre 2015 e 2018. No mês de Fevereiro de 2016 fez residência na Rennes Business School, França, onde participou de um programa de Doutorado, sendo aprovado nas disciplinas básicas, porém não defendeu tese por motivos pessoais.